

PD-152 - (21SPP-11534) - INJEÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A NAS GLÂNDULAS SALIVARES SOB CONTROLO ECOGRÁFICO – EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS

Joana Filipa Pinto Oliveira¹; Francisca Strecht Guimarães²; Miguel Campos³

1 - Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro; 2 - Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga; 3 - Centro Hospitalar Universitário São João

Introdução e Objectivos

O *drooling* é a perda não intencional de saliva da boca devido à incoordenação da musculatura oral, facial e/ou cervical. A injeção de toxina botulínica do tipo A de forma ecoguiada é um procedimento alternativo *off-label* e menos invasivo que a exérese das glândulas salivares. O objetivo deste trabalho é caracterizar os doentes que foram submetidos a este procedimento.

Metodologia

Análise retrospectiva dos doentes submetidos a injeção de toxina botulínica do tipo A nas glândulas salivares no Serviço de Cirurgia Pediátrica de um hospital de nível III, entre Julho de 2011 e Julho de 2021.

Resultados

No período em estudo, 33 crianças foram submetidas a tratamento do *drooling* com toxina botulínica tipo A, com predomínio do sexo feminino (60,6%) e idade média de 10 anos. A maioria dos doentes tinha patologia neurológica e 24 doentes (72,7%) já tinham sido submetidos a procedimentos cirúrgicos invasivos. Apenas 1 doente (3%) apresentou paralisia parcial do masséter que resolveu espontaneamente. Em 29 dos casos (87,9%) os pais manifestaram satisfação com o procedimento, os restantes 4 abandonaram a consulta. Houve necessidade de repetição da administração em 20 doentes (60,6%). O intervalo mínimo entre administrações foi 8 meses e o máximo foi 34 meses. 3 doentes tiveram alta após 5 anos de seguimento, sem necessidade de novo tratamento.

Conclusões

Os resultados são coincidentes com a literatura. Os efeitos adversos quando ocorreram foram leves e resolveram espontaneamente. Dado a maioria dos doentes apresentar comorbilidades, o tratamento com toxina botulínica tipo A é uma alternativa menos invasiva com eficácia sobreponível à exérese das glândulas salivares. Contudo, deve ser sempre alertado que este não é um tratamento definitivo e a duração do seu efeito é variável.

Palavras-chave : Drooling, comorbilidades, toxina botulínica do tipo A, eficácia